



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Encefalite Neonatal Por Transmissão Vertical De Chikungunya Em Paciente Internado Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Do Hmem Em Vitória Da Conquista/ba

Autores: CARLA JULIENNE FRAGA CUNHA (HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS / FSVC); SAMUEL HENRIQUE CORRADI GOMES (HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS / FSVC)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Chikungunya (CHIKV), uma arbovirose emergente no Brasil, tem grande potencial de disseminação por ser transmitido pelo mesmo vetor da Dengue. A transmissão vertical, relatada inicialmente em 2005-2006, ocorre principalmente em gestantes virêmicas no momento do parto e os neonatos infectados podem apresentar desde exantema até manifestações graves, incluindo encefalite e hemorragia intracraniana. DESCRIÇÃO: Mãe de 41 anos, G4P2A2, com Pré-natal sem contexto infeccioso, 2 ultrassonografias morfológicas normais, iniciou quadro de mal estar súbito, febre alta (39,5°C), exantema e rotura de bolsa no 2º dia febril, indicado cesárea. Solicitado exames para Dengue, Zika e CHIKV. Recém nascido (RN) prematuro tardio, APGAR 8/9, sucção débil, alimentado com fórmula láctea. Liberado para casa com 36 horas de vida, evoluiu com recusa alimentar, regurgitações esverdeadas, distensão abdominal e hiperemia em coto umbilical. Admitido em UTI neonatal no 4º dia de vida (DV), com hipotonia importante, hipoatividade, hiporreatividade e em uso de antibioticoterapia. No 6º DV apresentou edema e exantema em membros, bradicardia, instabilidade hemodinâmica, convulsão e insuficiência respiratória, sendo intubado e colocado em ventilação mecânica (VM). Exames iniciais sem escore infeccioso, com leucopenia e plaquetopenia. Líquor sugerindo encefalite e exames de imagem revelando hemorragia intraparenquimatosa. Mãe em visita a RN apresentando andar encurvado e queixa de artralgia importante. Testes virológicos maternos negativos para Dengue e Zika e positivo para CHIKV. Sorologia CHIKV IGM e IGG positivos para o binômio. RN permaneceu em VM prolongada, recebendo alta hospitalar com melhora gradual dos sintomas neurológicos. COMENTÁRIOS: A infecção materna no terceiro trimestre de gestação com a possibilidade de indução do trabalho de parto e transmissão vertical intra-parto, associado a gravidade das manifestação neurológicas, reforçam a extrema importância de medidas preventivas, desenvolvimento de terapêutica específica e necessidade de diagnóstico precoce para suporte adequado dos casos de infecção neonatal por CHIKV.